



PALESTRA DE CAMPO

Arquitetura enxaimel em santa catarina: território brasileiro e povoamento alemães

Raul Walter da Luz – Arquiteto¹

A origem e a composição regional dos grupos de imigrantes alemães dependiam, em muito, dos critérios e preferências dos agentes da emigração na Alemanha, enquanto o seu destino no Brasil ficava nas mãos dos receptores brasileiros que os distribuía, considerando habilidades, interesses geopolíticos e econômicos. Foi notável a diversidade e heterogeneidade cultural dos grupos de alemães que aportaram no Brasil no século XIX. Eles vieram para povoar, preferencialmente, as colônias das Regiões Sudeste e Sul do país, onde foram estabelecidas, por iniciativa do governo imperial, as colônias de São Leopoldo (RS), São Pedro de Alcântara e Mafra (SC) e Rio Negro (PR). Ainda no século XIX, os colonos alemães foram conduzidos também para outras regiões do país, como Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. O *Fachwerk* ou enxaimel, que consiste em uma estrutura independente em madeira e paredes de vedação sem função estrutural feitas em tijolos ou pau-a-pique. Como a alvenaria não é importante, obtém-se uma redução na espessura das paredes com a consequente economia de tijolos. Esta técnica, junto com várias outras, fazia parte da bagagem cultural dos imigrantes, mas devido às condições aqui encontradas, foi a que mais influenciou a arquitetura do colono alemão.

Palavras-chave: enxaimel, imigração, Santa Catarina.

¹ E-mail para contato: restauero.rwl@gmail.com